

CRÉDITOS TÉCNICOS

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET Maria Adelaide Mansini Maia

DIVISÃO DE GEOLOGIA APLICADA Sandra Fernandes da Silva

Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis Coordenação Técnica Diogo Rodrigues Andrade da Silva Maria Adelaide Mansini Maia

Tiago Antonelli Concepção Metodológica IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Marcelo Eduardo Dantas

Vice-Presidente Esteves Pedro Colnago Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Flávia Renata Ferreira **DIRETORIA EXECUTIVA** Diretor-Presidente Elaboração dos Padrões de Relevo Esteves Pedro Colnago Gabriela Figueiredo de Castro Simão

MINISTRO DE ESTADO

Wellington Moreira Franco

Paulo Pedrosa

Otto Bittencourt Netto

Juliano de Souza Oliveira

Ivan Bispo de Oliveira Filho

Execução da Carta de Suscetibilidade Ivan Bispo de Oliveira Filho Anselmo de Carvalho Pedrazzi Sistema de Informação Geográfica

Marcelo Eduardo Dantas

Ivan Bispo de Oliveira Filho Anselmo de Carvalho Pedrazzi

Fernanda Oliveira Piotto

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHID Frederico Cláudio Peixinho

Cartograma Hidrológico – Dados de Precipitações Médias Anuais e Mensais Adriana Dantas Medeiros Eber José de Andrade Pinto Ivete Souza do Nascimento

Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade Douglas da Silva Cabral Vivian Athaydes Canello Fernandes José Luiz Kepel Filho

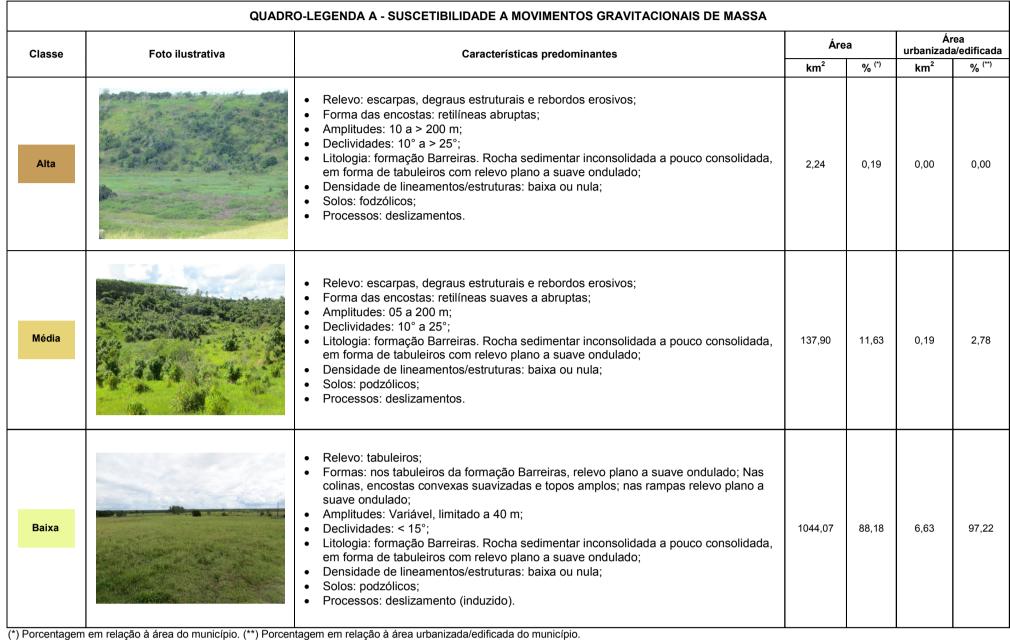
Raimundo Almir Costa da Conceição Lenilson José Souza de Queiroz Sheila Gatinho Teixeira

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS (Divisão de Cartografia – DICART) Editoração Cartográfica Final

Maria Luiza Poucinho Flávia Renata Ferreira Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação

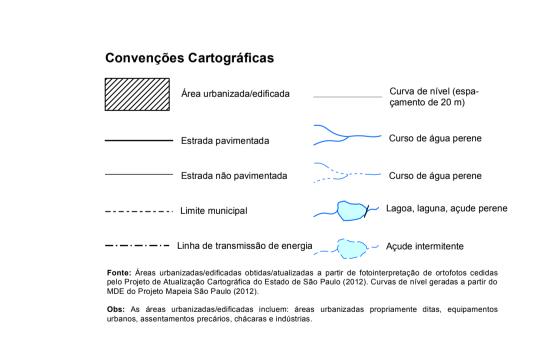
Flávia Renata Ferreira

Estagiário Felipe Greco Torres



QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES						
Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			km²	% ^(*)	km²	% ^(**)
Alta		 Relevo: planícies aluvionares e Flúvio-marinhas, com amplitudes e declividades muito baixas, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas e rampas de alúvio/colúvio (< 2); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a raso; Altura de inundação: até 2m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, alagamento e assoreamento. 	94,180	7,95	0,184	2,69
Média		 Relevo: planícies aluvionares, com amplitudes e declividades muito baixas, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas e rampas de alúvio/colúvio (< 2°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos areno-argilosos, e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Altura de inundação: entre 2 e 5 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamento. 	8,15	0,69	0,00	0,00
Baixa		 Relevo: planícies aluvionares, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas e rampas de alúvio/colúvio (< 5); Solos: não hidromórficos, em terrenos silto-arenosos e com nível d'água subterrâneo pouco profundo; Altura de inundação: acima de 5 m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamento. 	0,24	0,02	0,00	0,00

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.



CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA - ES

ESCALA 1:85.000 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente. Datum horizontal: SIRGAS2000 AGOSTO 2018

